



Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro, Montijo
Escola Básica 2, 3 Pegões

Tema – Sustentabilidade – “Desplastificar” o Planeta

- 1 aluno – 7.º ano
- 1 aluno – 8.º ano
- 1 aluno – 9.º ano

Escolha do tema

- Debate realizado nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento em todas as turmas do 3.º ciclo, de onde foram recolhidas as melhores ideias
- Identificação de dois grandes problemas a nível ambiental: o excesso de plástico (sobretudo garrafas) e a mistura de resíduos
- No ano letivo 2022-23, o tema da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) foi a “desplastificação”
- No ano letivo 2023-24 o tema da EECE é “Educar para a Paz, Liberdade e Sustentabilidade”
- Está em curso, desde 2022-23, um projeto Erasmus+ subordinado ao tema “desplastificação” do planeta

Medidas já implementadas na escola

- Já se tomaram medidas para diminuir a quantidade de plástico, incentivar a separação de resíduos e contribuir para um planeta mais limpo para as gerações futuras:
 - o construção e colocação de ecopontos nos diversos espaços escolares
 - o entrega a todos os alunos de eco garrafas
 - o disponibilização de uma máquina de filtragem e fornecimento de água
- Articulação do projeto da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com atividades de outros projetos, como as do Clube Europeu e da Eco Escolas
- Eliminação do empacotamento do pão e dos talheres, na gestão do refeitório, por decisão da autarquia, bem como foi suprimido o uso do individual de cada tabuleiro, uma vez que estes são desinfetados diariamente
- No âmbito do projeto Erasmus+, integrado das comemorações do Dia da Terra, foram feitas 4 pesagens de plástico acumulado ao longo de uma semana, tendo-se verificado a sua diminuição ao longo do tempo
- Palestras e workshops de sensibilização e educação ambiental
- Recolha de tampas
- Fomento de ações de limpeza do espaço escolar
- Participação no projeto Escola Eletrão
- Dinamização de uma horta pedagógica
- Criação de exposições
- Realização de oficinas de desenvolvimento sustentável, com o artista plástico Xico Gaivota e o projeto “O lixo faz arte”
- Criação de desafios no âmbito da sustentabilidade como “O Mar Começa Aqui”, projeto Eco-Escolas

O que gostaríamos que a escola disponibilizasse

- Mais materiais de educação visual e desporto
- Melhores equipamentos nas salas
 - o melhor iluminação
 - o melhores quadros
 - o ar condicionado
 - o melhor internet
- Pintura do edifício escolar
- Melhores infraestruturas
- o melhores sanitários
- Mais opções de escolha nas refeições da cantina escolar e no bar da escola

Propostas

- Tornar o ensino mais prático
- Apoiar financeiramente as visitas de estudo
- Maior diferenciação nos instrumentos de avaliação (não só os testes)
- Maior poder de decisão nas escolhas das disciplinas
- Acabar com as provas de exame em formato digital
- Criar grupos de discussão
- Debater temas nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento
- Envolver toda a escola em projetos e clubes que deem voz aos alunos em parceria com outras instituições
- Participar em campanhas
- Criar uma caixa de sugestões
- Criar uma Associação de Estudantes

Se fosse Ministro da Educação...

- Retiraria o amianto de todas as escolas
- Colocaria painéis solares em todas as escolas
- Instalaria dispensadores de água nas escolas
- Melhoraria as infraestruturas escolares
- Reorganizaria o currículo, de forma a alinhá-lo com os interesses dos alunos, com medidas como:
 - o Acrescentaria 1 hora semanal à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, retirando essa hora à disciplina de Português ou à Matemática, possibilitando assim o aprofundamento dos diversos temas a desenvolver
 - o Juntaria a História e a Geografia, no 3.º ciclo, para reduzir a carga horária semanal
- Implementaria a semana letiva de 4 dias, reservando o 5.º dia para projetos de articulação disciplinar



Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria, Olhão
Escola Básica Dr. Alberto Iria

Tema – Cidadania – O respeito pelo Outro

- 1 aluno – 7.ºano
- 2 alunos – 8.º ano

Escolha dos representantes

- Interesse em participar no projeto
- Voluntários para representação do Agrupamento

Escolha do tema

- A escola escolheu um entre todos os delegados e subdelegados de turma do 2.º e 3.º ciclos, integrado numa iniciativa designada “Encontro a Voz dos Alunos”, destinada a promover a participação democrática dos alunos na vida escolar sobre diversos temas escolhidos pelos alunos
- O tema “O respeito pelo Outro” foi o mais votado no *mentimeter* final, por se considerar o mais global e que inclui princípios como a empatia, a solidariedade, a tolerância e o diálogo
- Os alunos de todas as turmas pronunciaram-se sobre o tema e as suas preocupações, sugestões e propostas foram registadas num *padlet*

Medidas já implementadas na escola

- Sessões de sensibilização para os alunos sobre temas como o *bullying*, o *ciberbullying*, aceitação da diferença e multiculturalidade
- Articulação com a Escola Segura, o Gabinete de Apoio ao Aluno e a Biblioteca Escolar
- Projeto Ubuntu
- Projeto Ser Feliz, o projeto da escola que trabalha as emoções
- Projeto Eu Confiante,
- Projetos *e-twinning* e *Erasmus+*
- Apoio a atividades de solidariedade e voluntariado social e ambiental
- Atividades em Cidadania e Desenvolvimento que incentivam o respeito pelo Outro, o respeito pela diferença, o conhecimento e aceitação das diversas culturas, integrando todos os anos os alunos que chegam pela primeira vez a Portugal
- Este ano letivo o tema do Agrupamento é Crescer com Empatia, prosperar com Conhecimento. Todas as turmas desenvolvem projetos/trabalho no âmbito deste tema

Propostas

- Formação com atividades sobre gestão de conflitos, gestão de emoções e empatia, destinada a toda a comunidade educativa
- Reativação da rádio escolar e colocação numa televisão na sala de alunos para difundir mensagens relativas ao tema
- Criação de um sistema de senhas no acesso ao bar dos alunos, para evitar “atropelos”
- Criação de novos espaços de convívio para os alunos com equipamentos lúdicos como: mesas de ping-pong e espaços de jogos
- Oferta mais alargada de clubes escolares
- Diversificação da oferta do Desporto Escolar
- Aumento de saídas de campo e de visitas estudo

O que permitiria aumentar a participação dos alunos na Escola

- Dar mais voz aos alunos com mais assembleias de escola e criação de uma assembleia juvenil concelhia
- Criar espaços mais apelativos para que os alunos gostem de estar na escola
- Adequar o currículo aos interesses dos alunos permitindo algumas opções de escolha aos alunos do 3.º ciclo
- Permitir o aumento das visitas de estudo, sem custos para as famílias, que permitam evitar a exclusão e inibir o acesso a espaços de cultura que vivem em zonas mais afastadas dos grandes centros urbanos
- Melhorar as condições da escola com mobiliário mais confortável e equipamentos informáticos adequados
- Valorizar os professores
- Recrutar um maior número de funcionários
- Criar um passaporte de voluntariado, destinado aos alunos mais ativos na comunidade

Se fosse Ministro da Educação...

- Criaria um sistema de incentivos para os alunos que fossem bons estudantes, mesmo sem ser de excelência, disponibilizando-lhes prémios como: entradas em museus, centros de ciência-viva, livros, viagens, entre outros
- Estabeleceria um rácio por escola para os premiados (por exemplo 10 alunos)
- Permitiria aos alunos no 3.º ciclo optar por algumas disciplinas
- Criaria recursos humanos e físicos para o desenvolvimento das artes, da música, do desporto, do teatro, da dança, etc.
- Ouviria os Diretores das Escolas, representantes dos professores, dos funcionários e dos alunos para conhecer as dificuldades de cada escola e as respetivas propostas



Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste
Escola Básica de Penafiel Sudeste

Tema – Desenvolvimento Sustentável (ODS)

- 1 aluno – 8.ºano
- 2 alunos – 9.º ano

Escolha do tema

- Preocupação acerca das consequências da atividade da indústria de extração (pedreira), principal ramo de atividade económica da zona e que influencia a desflorestação. A poluição provoca graves problemas de saúde, nomeadamente pulmonares
- Recolha na opinião dos alunos da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e outras disciplinas
- Urgência na adoção de práticas sustentáveis e de se agir de forma correta dentro e fora da escola

Medidas já implementadas na escola

- Sensibilização para a proteção do planeta e o desenvolvimento de ações de natureza curricular e extracurricular nesse domínio, como por exemplo:
 - Redução do consumo de papel impresso
 - Reutilização de materiais, como cartão e embalagens
 - Economia da eletricidade, desligando pontos de luz em algumas zonas, quando não necessário
 - Uso de luzes led
 - Reutilização dos manuais escolares
 - Redução do caudal de água nas torneiras
 - Plantação de árvores e plantas nos canteiros

Propostas

- Mais tempo para desenvolver projetos desta natureza na Escola
- Integração da Educação Ambiental no currículo escolar
- Priorização de ofertas saudáveis, orgânicas e produzidas localmente nas refeições escolares, reduzindo a pegada de carbono
- Gestão de resíduos
- Oferta de eco garrafas de água recicláveis e colocação de máquinas de abastecimento para essas garrafas
- Formação de professores para respetiva capacitação na área de educação ambiental e práticas sustentáveis nas suas aulas
- Criação de sistemas de monitorização e avaliação de práticas sustentáveis, para acompanhar o progresso e identificar áreas de melhoria

Se fosse Ministro da Educação...

- Criaria um sistema de incentivos que reconhecesse e premiasse as escolas que desenvolvessem práticas sustentáveis como a eficiência energética, a redução de resíduos sólidos e educação ambiental
- Apoiaria a implementação de projetos extracurriculares e curriculares de Educação Ambiental e Sustentabilidade nas Escolas como clubes do ambiente, hortas pedagógicas e projetos de conservação da natureza
- Promoveria parcerias com organizações da sociedade civil, empresas e instituições locais, para enriquecimento dos alunos sobre estas matérias

DGE

- Agradece e dá os parabéns pelas propostas, pelo envolvimento de toda a comunidade e pelo seu papel de representantes dos colegas e, também, pela excelente metodologia adotada pelas três escolas
- Realça o facto de duas das escolas terem recorrido ao digital para recolher as sugestões dos colegas
- As aprendizagens são um exemplo de democracia representativa, porque “trazem à conversa comunidades inteiras”
- De salientar que em todos os casos o contexto em que a escola está inserida foi o ponto de partida para a identificação dos problemas e proposta de soluções
- A DGE propõe que os alunos representantes apresentem aos colegas, direção e docentes a informação sobre o que se passou nesta sessão de A Voz dos Alunos @DGE, numa perspetiva de dar continuidade ao trabalho
- Salientou a discordância no que se refere à supressão das provas de exame em formato digital. Se ainda não está a correr bem, terá de se equacionar como fazer melhor, mas não pôr fim a essa opção
- Vivendo-se numa era digital, os alunos têm de estar preparados para o uso sistemático das ferramentas digitais. O papel do Ministério da Educação é garantir que os computadores e a internet funcionem adequadamente em todas as escolas. É esse o caminho a percorrer
- Está já em curso a revisão das aprendizagens essenciais e um estudo de como diminuir a sobrecarga curricular, a que os alunos também aludem
- A DGE partilha da ideia da importância dos projetos e do reforço do tempo para a Educação para a Cidadania
- A ideia da semana dos 4 dias de atividades letivas e um dia para projetos é interessante
- Pode não ser um dia inteiro, mas tempo para projetos que complementem aprendizagens feitas no restante tempo e que articule as aprendizagens essenciais das várias disciplinas e os diferentes domínios de cidadania. No entanto, esta metodologia pode ser realizada no âmbito da área curricular de Cidadania e Desenvolvimento. Há muitas escolas que já o fazem
- No que se refere ao desenvolvimento de projetos na área da sustentabilidade, os alunos já têm no seu currículo, quer nas aprendizagens essenciais, quer na componente de Educação para a Cidadania o tema sustentabilidade. A equipa de Cidadania da DGE trabalha muito esse assunto
- É muito relevante desenvolver projetos interdisciplinares, que articulem as aprendizagens essenciais de várias disciplinas com diferentes domínios de Educação para a Cidadania, recorrendo aos dgeiros para difundir propostos nos referenciais. Os alunos e os professores podem e devem consultar o site da mesma (cidadania.dge@mec.pt)
- A DGE está aberta à ideia de criar incentivos para escolas sustentáveis
- Outra ideia muito interessante é recorrer aos meios audiovisuais para difundir mensagens, podendo a televisão e a rádio escolar ser bons veículos de transmissão de valores e das ideias que defendem
- Sendo um país de sol é particularmente relevante a opção por colocar painéis solares, como sugerem
- Nas questões do refeitório e da supressão de papel, apontadas por uma escola, é necessário acautelar as condições de higiene
- No que se refere à desplastificação, o Desporto Escolar há muito que está neste caminho, existindo já algumas modalidades que adotaram a figura do aguadeiro
- Em algumas empresas municipais de água existem projetos que colocam jovens com umas pequenas mochilas a distribuir água à população na rua.
- O “casamento entre a sustentabilidade e o desporto é um casamento forte”. Existe, por exemplo, o projeto DE sobre Rodas, do Desporto Escolar na área da mobilidade sustentável e outras atividades desportivas, como a BTT, ao ar livre
- A DGE desafia os alunos estarem atentos à abertura de candidaturas de várias modalidades de Desporto Escolar que vão surgir em breve e que estão em linha com as preocupações aqui apontadas
- Parabéns, igualmente, pela ideia do “estudante de valor”, contemplando outras áreas pois, nem sempre o aluno de mérito académico é o mais completo
- É muito importante também criar redes de discussão e de debate nas escolas e entre escolas
- A referência que os alunos fazem à aprendizagem fora da sala de aula e ao acesso à cultura é muito pertinente
- Igualmente, é de grande importância o estabelecimento de parcerias com a sociedade civil, com instituições locais e empresas, para um maior impacto das propostas